Paraíso Social de Aguada de Baixo

Demonstrações Financeiras 2023

- ✓ Demonstração dos Resultados por Naturezas 2023
- ✓ Balanço em 31.12.2023
- ✓ Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2023
- ✓ Demonstração dos Fluxos de Caixa 2023
- ✓ Anexo

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	3-8	996 003,12	481 498,85
Subsídios, doações e legados à exploração	3-9-12	35 263,37	419 845,97
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3-7	(140 228,18)	(112 261,00)
Fornecimentos e serviços externos	12	(158 182,72)	(173 002,37)
Gastos com o pessoal	3-10	(690 650,70)	(638 831 10)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(14 352,24)	
Outros rendimentos	3-12	16 962,39	16 966,14
Outros gastos	3-12	(1 807,34)	(1 050,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**43 007,70**	**(6 833,51)**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3-5-6	(57 090,73)	(57 748,94)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**(14 083,03)**	**(64 582,45)**
Juros e rendimentos similares obtidos	8-12	189,97	339,35
Resultados antes de impostos		**(13 893,06)**	**(64 243,10)**
Resultado líquido do período		**(13 893,06)**	**(64 243,10)**

Aguada de Baixo, 6 de Março 2024

O Contabilista Certificado n.º 33583

João Luís Morcela Rodrigues dos Reis

A Direção

Presidente - António José Martins Rodrigues Almeida

Vice-presidente - Eduardo Milton Tavares da Silva

Secretário – Dalila Dias Oliveira Tomás

Tesoureiro – Maria da Silva Martins Dias

Vogal - Ivo George Ferreira Sá Conceição

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3-5	1 451 674,33	1 502 160,79
Investimentos financeiros	12	2 724,38	3 955,01
Subtotal		**1 454 398,71**	**1 506 115,80**
Ativo corrente			
Inventários	3-7	5 570,55	6 715,03
Créditos a receber	3-12	34 780,55	52 576,04
Estado e outros Entes Públicos	12	502,32	818,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	3-12	4 152,00	6 577,00
Diferimentos	3-12	7 731,37	6 900,04
Caixa e depósitos bancários	3-12	536 643,43	504 714,67
Subtotal		**589 380,22**	**578 301,16**
Total do Ativo		**2 043 778,93**	**2 084 416,96**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3-12	1 163 299,44	1 163 299,44
Resultados transitados	3-12	381 856,78	446 099,88
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	3-12	318 239,91	333 132,22
Resultado Líquido do período		(13 893,06)	(64 243,10)
Total dos fundos patrimoniais		**1 849 503,07**	**1 878 288,44**
Passivo corrente			
Fornecedores	3-12	36 043,54	36 553,11
Adiantamento de clientes	12	24 700,63	27 387,22
Diferimentos	3-12	11 037,46	27 583,02
Estado e outros Entes Públicos	12	29 918,37	31 254,80
Outros passivos correntes	3-12	92 575,86	83 350,37
Subtotal		**194 275,86**	**206 128,52**
Total do passivo		**194 275,86**	**206 128,52**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**2 043 778,93**	**2 084 416,96**

Aguada de Baixo, 6 de Março 2024

O Contabilista Certificado n.º 33583

João Luís Morcela Rodrigues dos Reis

A Direção

Presidente - António José Martins Rodrigues Almeida

Vice-presidente - Eduardo Milton Tavares da Silva

Secretário – Dalila Dias Oliveira Tomás

Tesoureiro – Maria da Silva Martins Dias

Vogal - Ivo George Ferreira Sá Conceição

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6		**1.163.299,44**	**446.099,88**	**333.132,22**	**(64.243,10)**	**1.878.288,44**	**1.878.288,44**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(64 243,10)	(14 892,31)	64 243,10	(14 892,31)	(14 892,31)
	7			**(64 243,10)**	**(14 892,31)**	**64 243,10**	**(14 892,31)**	**(14 892,31)**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(13.893,06)		
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					50 350,04		
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
	10							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10		**1.163.299,44**	**381.856,78**	**318 239,91**	**(13 893,06**	**1 849 503,07**	**1 849 503,07**

Aguada de Baixo, 6 de Março 2024

O Contabilista Certificado n.º 33583

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6		**1.163.299,44**	**456.226,51**	**348.024,53**	**(10.126,63)**	**1.956.365,40**	**1.956.365,40**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(10.126,63)	(14.892,31)	10.126,63	(14.892,31)	(14.892,31)
	7			**(10.126,63)**	**(14.892,31)**	**10.126,63**	**(14.892,31)**	**(14.892,31)**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(64.243,10)		
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					(54.116,47)	(54.116,47)	(54.116,47)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
	10							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6+7+8+10		**1.163.299,44**	**446.099,88**	**333.132,22**	**(64.243,10)**	**1.878.288,44**	**1.878.288,44**

Aguada de Baixo, 6 de Março 2024

O Contabilista Certificado n.º 33583

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	3-12	556 591,46	477 579,16
Pagamento a fornecedores	3-12	(296 043,99)	(290 259,81)
Pagamentos ao pessoal	3-12	(674 053,16)	(606 139,42)
Caixa gerada pelas operações		**(413 505,69)**	**(418 820,07)**
Outros recebimentos/pagamentos		440 804,52	436 763,01
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**27 298,83**	**17 942,94**
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(6 604,27)	(21 263,05)
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		**(6 604,27)**	**(21 263,05)**
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações	12	11 044,23	7 774,01
Juros obtidos	8-12	189,97	339,35
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		**11 234,20**	**8 113,36**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**31 928,76**	**4 793,25**
Caixa e seus equivalentes no início do período	3-12	504 714,67	499 921,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3-12	**536 643,43**	**504 714,67**

Aguada de Baixo, 6 de Março 2024

A Direção

Presidente - António José Martins Rodrigues Almeida

Vice-presidente - Eduardo Milton Tavares da Silva

Secretário – Dalila Dias Oliveira Tomás

Tesoureiro – Maria da Silva Martins Dias

Vogal - Ivo George Ferreira Sá Conceição

O Contabilista Certificado n.º 33583

João Luís Morcela Rodrigues dos Reis

Anexo

1. Identificação da Entidade

O PARAISO SOCIAL DE AGUADA DE BAIXO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, pessoa coletiva de utilidade pública, com estatutos publicados no **Diário da República n.º 274 de 23/11/1993, Série III**, e inscrita no livro da IPSS n.º 5 a folhas 139 com o n.º 58/93, com sede na Rua António Soares Almeida Roque n.º 5; 3750-031 Aguada de Baixo, concelho de Águeda e distrito de Aveiro. Tem como objetivo a prossecução de atividades de solidariedade social e o seu âmbito abrange principalmente a freguesia de Aguada de Baixo, do concelho de Águeda e lugares limítrofes. Em 2023 prestou cuidados nas seguintes respostas sociais:

- ERPI – Estrutura residencial para idosos;
- CD – Centro de Dia
- SAD – Serviço de apoio domiciliário

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho – Modelos de DF's
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho – Estrutura conceptual
- Aviso n. 8255/2015, de 29 de julho – Norma Contabilística para Microentidades
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho – 28 NCRF
- Aviso n.º 8257/2015, de 29 de julho – NCRF - PE
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho – 2 Normas Interpretativas
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho – NCRF-ESNL

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os valores constantes do balanço em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2022.

Já em relação à Demonstração de Resultados, há a considerar FAQ 39 emitida a 24 de novembro de 2023, pela Comissão de Normalização Contabilística.

Assim, procedeu-se à alteração da contabilização das comparticipações da Segurança Social, quando estas estejam dependentes da variação de frequência dos utentes, e tenham sido atribuídas como apoio ao pagamento da mensalidade paga pelo utente. Nestes casos, as comparticipações da Segurança Social passaram, em 2023, a ser reconhecidas na conta 72 – Prestações de Serviços, quando até 2022, inclusive, eram reconhecidas na Conta 75 – Subsídios à Exploração.

Em 2023, o valor dessas comparticipações, as quais deixaram de ser reconhecidas na conta 75 e passaram a ser reconhecidas na Conta 72, somaram 454.081,81 €.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, resumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de

reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Notas 12.3 e 12.9) e "*Diferimentos*" (Nota 12.4).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos Ativo e Passivos serem relatados separadamente, assim como os Gastos e os Rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;

b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "*Ativos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	de 10 a 50 anos
Equipamento básico	de 4 a 8 anos
Equipamento de transporte	de 4 a 8 anos
Equipamento administrativo	de 4 a 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	de 2 a 5 anos

A Entidade revê periodicamente a vida útil de cada ativo.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e encontram-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos*" ou "*Outros gastos*".

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "*Ativos Intangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	de 3 a 5 anos
Programas de Computador	de 3 a 5 anos

3.2.3. Inventários

Os "*Inventários*" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo específico.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
        - Alterações no preço do bem locado;
        - Alterações na taxa de câmbio
        - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber - Clientes e outras contas a Receber

Os "*Clientes*" e as "*Outras contas a receber*" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "*Perdas por Imparidade*" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim do período de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Alienação	Saldo em 31-Dez-2023
Custo				
Terrenos e recursos naturais	300 788,35			**300 788,35**
Edifícios e outras construções	1 902 014,09			**1 902 014,09**
Equipamento básico	214 957,02	4 497,40		**219 454,42**
Equipamento de transporte	117 396,53			**117 396,53**
Equipamento administrativo	30 675,30	680,94		**31 356,24**
Outros Ativos fixos tangíveis	91 269,37	1 425,93		**92 695,30**
Total	**2 657 100,66**	**6 604,27**	-	**2 663 704,93**
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	762 413,10	42 118,89		**804 531,99**
Equipamento básico	205 218,11	1 705,72		**206 923,83**
Equipamento de transporte	108 821,70	4 115,94		**112 937,64**
Equipamento administrativo	30 098,29	1 668,78		**31 767,07**
Outros Ativos fixos tangíveis	48 388,67	7 481,40		**55 870,07**
Total	**1 154 939,87**	**57 090,73**	-	**1 212 030,60**

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo			
Projectos de Desenvolvimento	33.527,84		**33.527,84**
Programas de Computador	6.100,00		**6.100,00**
Total	**39.627,84**		**39.627,84**
Depreciações acumuladas			
Projectos de Desenvolvimento	33.527,84		**33.527,84**
Programas de Computador	6.100,00		**6.100,00**
Total	**39.627,84**	-	**39.627,84**

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "*Inventários*" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Inventário em 31-Dez-2023
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6 715,03	136 083,70	5 570,55
Total	**6 715,03**	**136 083,70**	**5 570,55**

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Inventário em 31-Dez-2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 632,67	114 343,36	6 715,03
Total	**4 632,67**	**114 343,36**	**6 715,03**

	2023	2023
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	112 261,00	140 228,18

8. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Prestação de Serviços	996 003,12	481 498,85
Quotas dos utilizadores	*517 650,32*	*458 255,13*
Quotas de sócios	*3 190,00*	*2 727,00*
Serviços secundários	*21 080,99*	*20 516,72*
Comparticipações Segurança Social	*454 081,81*	
Juros	189,97	339,35
Total	**996 193,09**	**481 838,20**

As comparticipações da Segurança Social passaram, em 2023, a ser reconhecidas na conta 72 – Prestações de Serviços, quando até 2022, inclusive, eram reconhecidas na Conta 75 – Subsídios à Exploração. Em 2023, o valor dessas comparticipações, as quais deixaram de ser reconhecidas na conta 75 e passaram a ser reconhecidas na Conta 72, somaram 454.081,81 €.

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "*Subsídios do Governo*" e "*Apoios do Governo*":

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo	-	**395 827,11**
Comparticipações Segurança Social		395 827,11
Total	-	**395 827,11**

Descrição	2023	2022
Subsídios de outras entidades	8 913,09	16 244,85
Doações	26 350,28	7 774,01
Total	**35 263,37**	**24 018,86**

Ver a nota do ponto 8 - Rédito

10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, em 2023 e 2022, foram:

Assembleia geral: 3

Direção: 7

Conselho Fiscal: 5

Os Órgãos Sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

Os Órgãos Sociais em funções cumprem o mandato 2024-2027, e são compostos pelos seguintes elementos:

Mesa Assembleia Geral

Presidente	Carlos Manuel dos Reis Rodrigues
1º Secretario	Luisa Maria de Almeida Gonçalves
2º Secretário	Odilon Saraiva

Direção

Presidente	António José Martins Rodrigues Almeida
Vice-Presidente	Eduardo Milton Tavares da Silva
Secretária	Dalila Dias Oliveira Tomas
Tesoureira	Maria da Silva Martins Dias
Vogal	Ivo George Ferreira Sá Conceição
Suplente	Jose da Silva Carlos
Suplente	Vera Gomes Correia Serrano

Conselho Fiscal

Presidente	Osória das Dores de Brito Veiga Estima Miranda
Vogal	Rogério da Silva Marçal
Vogal	Turibio Santos Rodrigues
Suplente	Paulo Nuno Almeida Alves
Suplente	Maria Luis O. Santos Rodrigues Almeida

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 foi de 38, sendo que em 2023, o número médio de pessoas ao serviço da Entidade passou para 39.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao Pessoal	558 827,53	517 298,59
Encargos sobre as Remunerações	122 600,18	113 641,74
Seguros de Acidentes no Trabalho	6 041,58	7 820,77
Outros Gastos com o Pessoal	3 181,41	70,00
Total	**690 650,70**	**638 831,10**

11. Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Quotas	21 389,50	21 882,00
Perdas por imparidade	(17 237,50)	(15 305,00)
Total	**4 152,00**	**6 577,00**

Imparidades reconhecidas nas quotas dos sócios	2023	2022
Saldo do ano anterior	15 305,00	15 305,00
Reforço ou reversão de Imparidades	1 932,50	
Saldo no final do ano	**17 237,50**	**15 305,00**

12.2. Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "*Crédito a receber*" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
Clientes e utentes	10 130,73	27 487,47
Devedores por acréscimos de rendimentos	24 323,78	24 991,40
Outros Devedores	97,17	97,17
Total	**34 780,55**	**52 576,04**

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c	**10 130,73**	**27 487,47**
Clientes		
Utentes	10 130,73	27 487,47
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	**12 419,74**	-
Utentes	12 419,74	
Perdas por Imparidade	**12 419,74**	-
Utentes	12 419,74	
Total	**10 130,73**	**27 487,47**

Em 2023, foram reconhecidas imparidades nas dividas de utentes, no valor de 12.419,74 €

12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "*Diferimentos*" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Stock produtos limpeza	2 120,63	2 848,08
Seguros	4 820,34	3 336,84
Outros gastos a reconhecer	790,40	715,12
Total	**7 731,37**	**6 900,04**
Rendimentos a reconhecer		
Comparticipações Segurança Social	11 037,46	27 583,02
Total	**11 037,46**	**27 583,02**

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*", a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	3 225,10	460,42
Depósitos à ordem	122 634,18	153 479,84
Depósitos a prazo	410 784,15	350 774,41
Total	**536 643,43**	**504 714,67**

12.5. Fundos Patrimoniais

Nos "*Fundos Patrimoniais*" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	**1 163 299,44**			**1 163 299,44**
Resultados transitados	**446 099,88**		64 243,10	**381 856,78**
Outras variações nos fundos patrimoniais	**333 132,22**		14 892,31	**318 239,91**
Total	**1 942 531,54**	-	**79 135,41**	**1 863 396,13**

12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "*Fornecedores*" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	36 043,54	36 553,11
Total	**36 043,54**	**36 553,11**

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "*Estado e outros Entes Públicos*" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	502,32	818,38
Total	**502,32**	**818,38**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	4 860,50	7 356,18
Segurança Social	25 057,87	23 724,51
Outros Impostos e Taxas		174,11
Total	**29 918,37**	**31 254,80**

12.8. Outros Passivos Correntes

A rubrica "*Outros passivos correntes*" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos		92 567,85		81 649,66
Outros credores		8,01		1 700,71
Total		**92 575,86**		**83 350,37**

12.9. Adiantamento de Clientes

Descrição	2023	2022
Adiantamento de Clientes	24 700,63	27 387,22

12.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "*Fornecimentos e serviços externos*" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	60 354,59	68 890,55
Materiais	11 337,71	7 585,33
Energia e fluidos	52 578,97	57 475,70
Deslocações, estadas e transportes	1 949,60	2 416,68
Serviços diversos (*)	31 961,85	36 634,11
Higiene e segurança	24 325,64	28 634,98
Seguros	2 597,02	3 895,30
Comunicação	3 631,24	3 278,50
Total	**158 182,72**	**173 002,37**

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

12.11. Outros rendimentos

A rubrica de "*Outros rendimentos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	1 795,80	1 795,80
Descontos de pronto pagamento obtidos	18,23	
Reposição de subsídios ao investimento	14 892,31	14 892,31
Outros rendimentos e ganhos	256,05	278,03
Total	**16 962,39**	**16 966,14**

12.12. Outros gastos

A rubrica de "*Outros gastos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	166,76	339,00
Outros Gastos e Perdas	1 640,58	711,00
Total	**1 807,34**	**1 050,00**

12.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	189,97	339,35
Total	**189,97**	**339,35**
Resultados financeiros	**189,97**	**339,35**

12.14. Investimentos Financeiros

Descrição	2023	2022
Fundo Compensação do trabalhador	2.724,38	3 955,01

12.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas Contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção no dia 6 de Março de 2024.

Aguada de Baixo, 6 de Março 2024

O Contabilista Certificado n.º 33583

João Luís Morcela Rodrigues dos Reis

A Direção

Presidente - António José Martins Rodrigues Almeida

Vice-presidente - Eduardo Milton Tavares da Silva

Secretário – Dalila Dias Oliveira Tomas

Tesoureiro – Maria da Silva Martins Dias

Vogal - Ivo George Ferreira Sá Conceição